

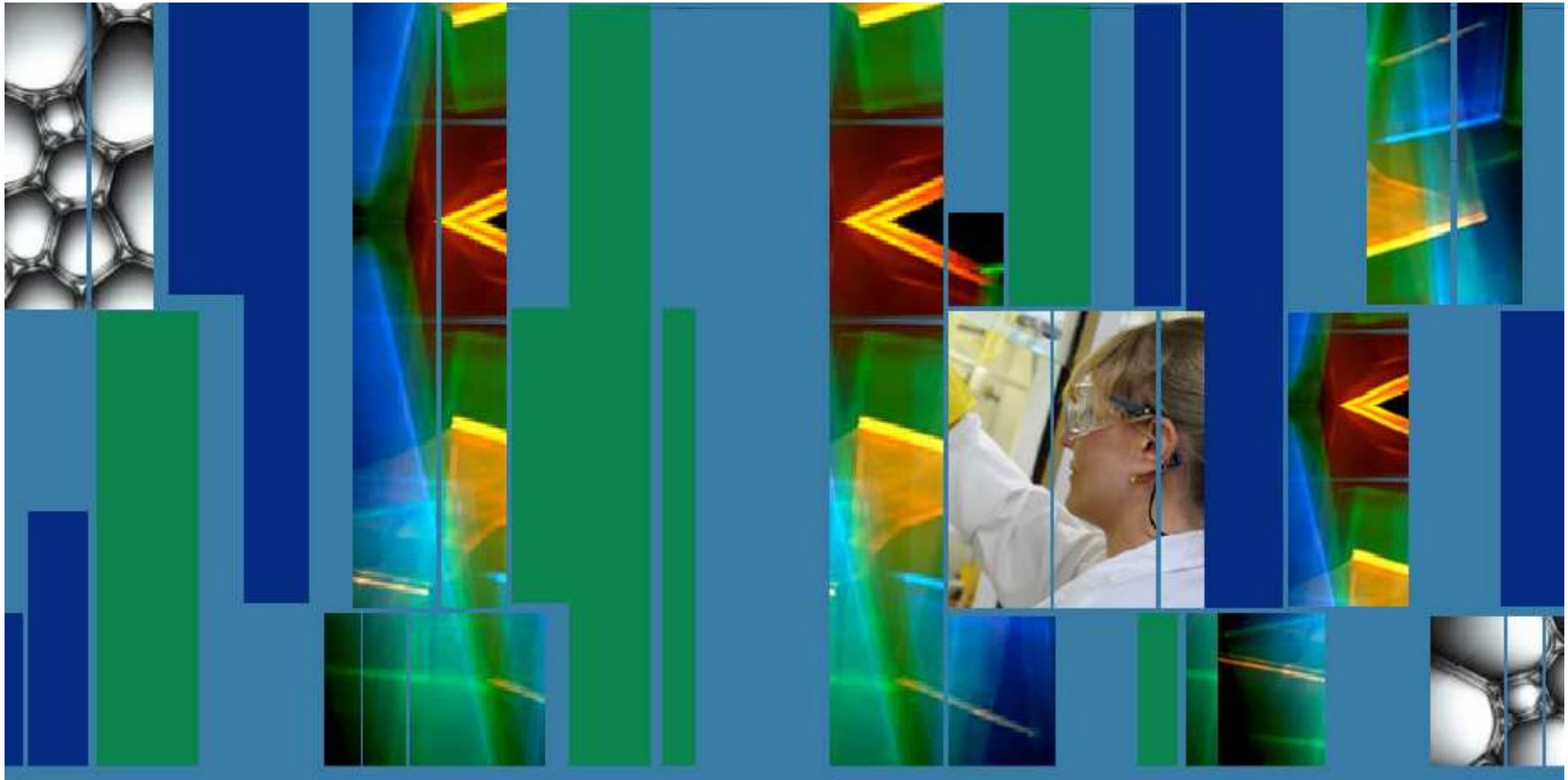


Marcos A. De Marchi

- CEO ELEKEIROZ S.A.
- Vice-Presidente ABIQUIM - Coordenador da Comissão de Economia

Indústria Química: Essencial para o Desenvolvimento Nacional

São Paulo, 26 de novembro de 2013



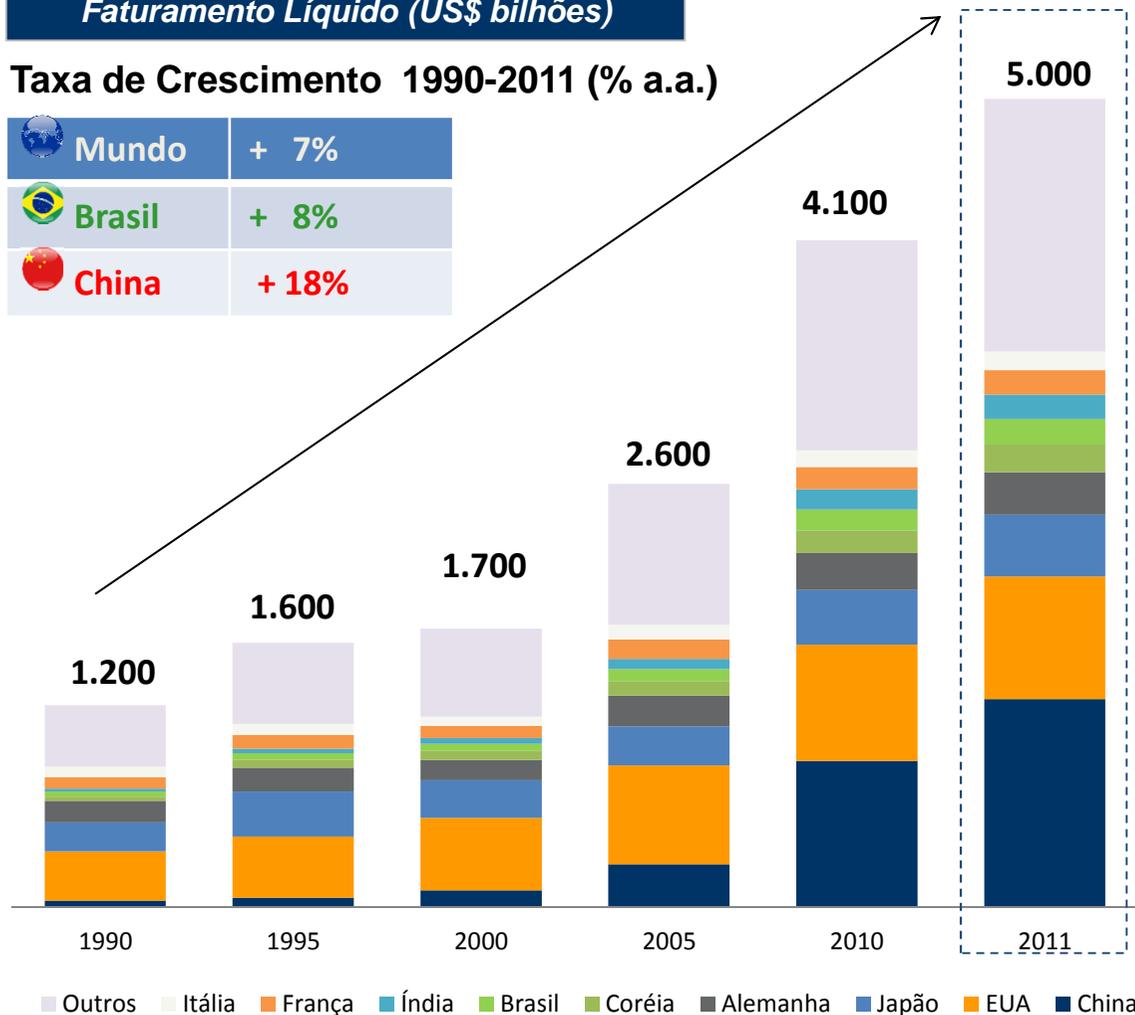


Indústria química mundial: **US\$ 5,0 tri** e continua crescendo. Países importantes não abrem mão da indústria química. **Brasil bem posicionado.**

Faturamento Líquido (US\$ bilhões)

Taxa de Crescimento 1990-2011 (% a.a.)

Mundo	+ 7%
Brasil	+ 8%
China	+ 18%

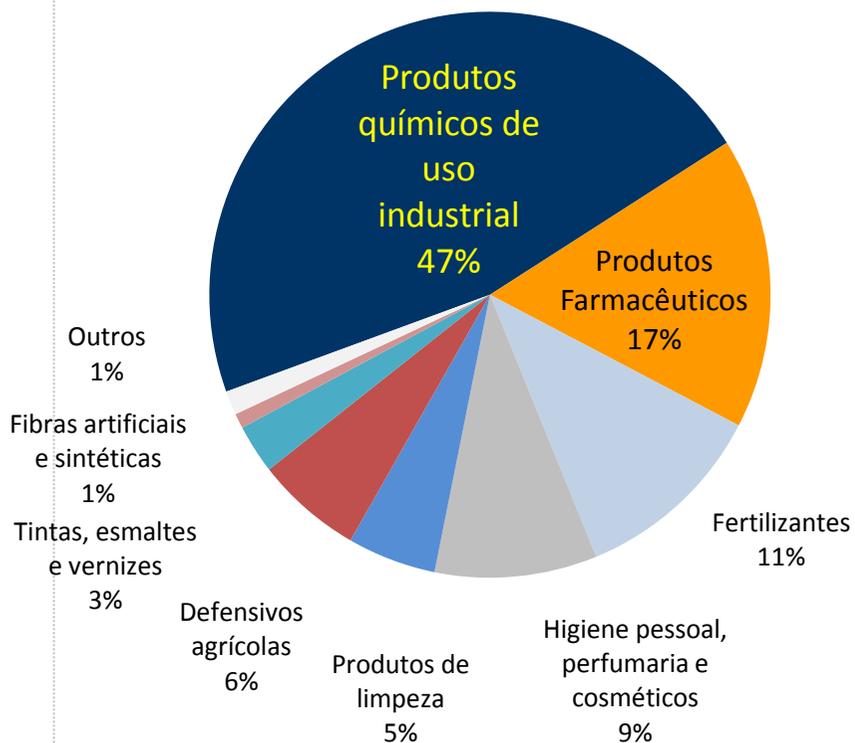


PAÍS	FATURAMENTO (US\$ bi)
1 CHINA	1.286
2 EUA	759
3 JAPÃO	382
4 ALEMANHA	261
5 CORÉIA	172
6 BRASIL	157
7 ÍNDIA	152
8 FRANÇA	151
9 ITÁLIA	115
10 RÚSSIA	114
11 REINO UNIDO	103
12 TAIWAN	90
13 HOLANDA	83
14 ESPANHA	82
15 SUIÇA	73



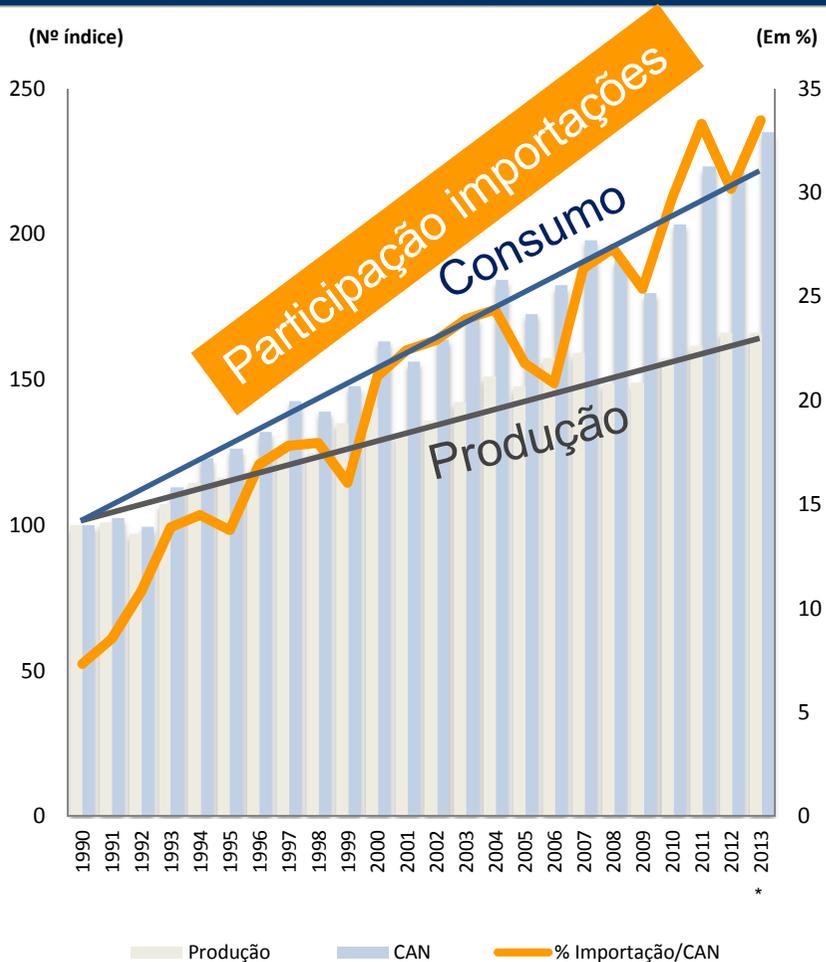
No Brasil, o consumo de produtos químicos cresce muito mais que a produção doméstica

Faturamento Líquido 2012: US\$ 153 bi



Fontes: Abiquim e associações dos segmentos específicos.

Consumo Aparente Nacional (CAN) Produtos Químicos de Uso Industrial



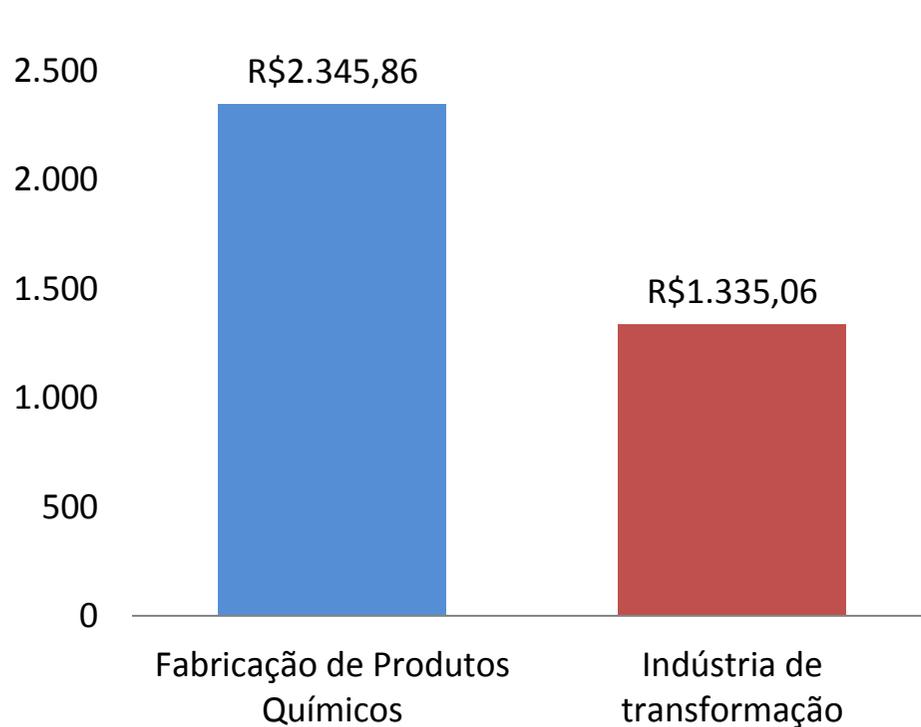
Fonte: RAC.

* = últimos doze meses encerrados em setembro.

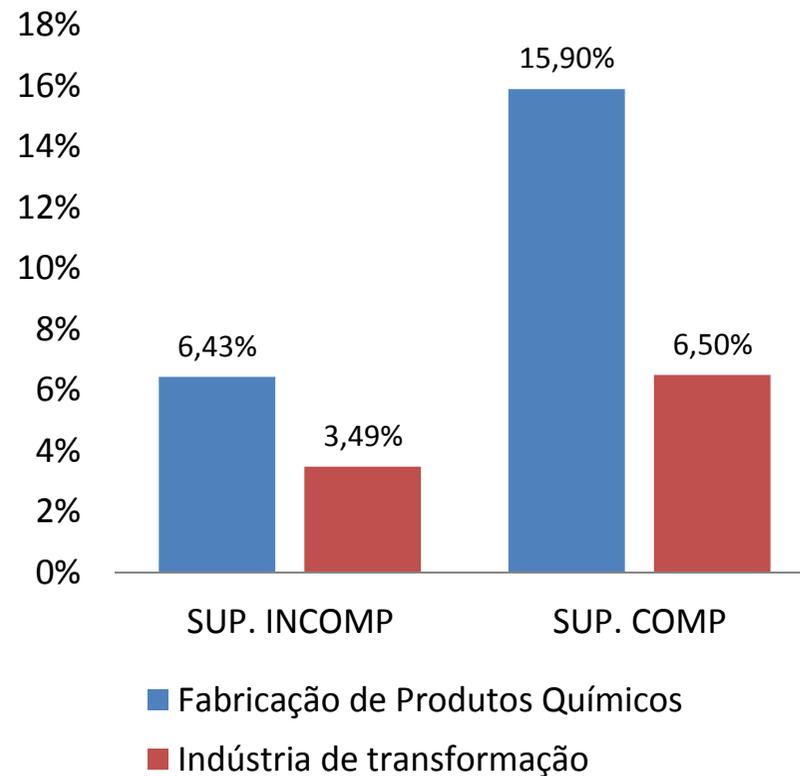


No Brasil, a indústria química **paga melhor** e demanda **mão de obra mais qualificada**

Remuneração Média



Escolaridade

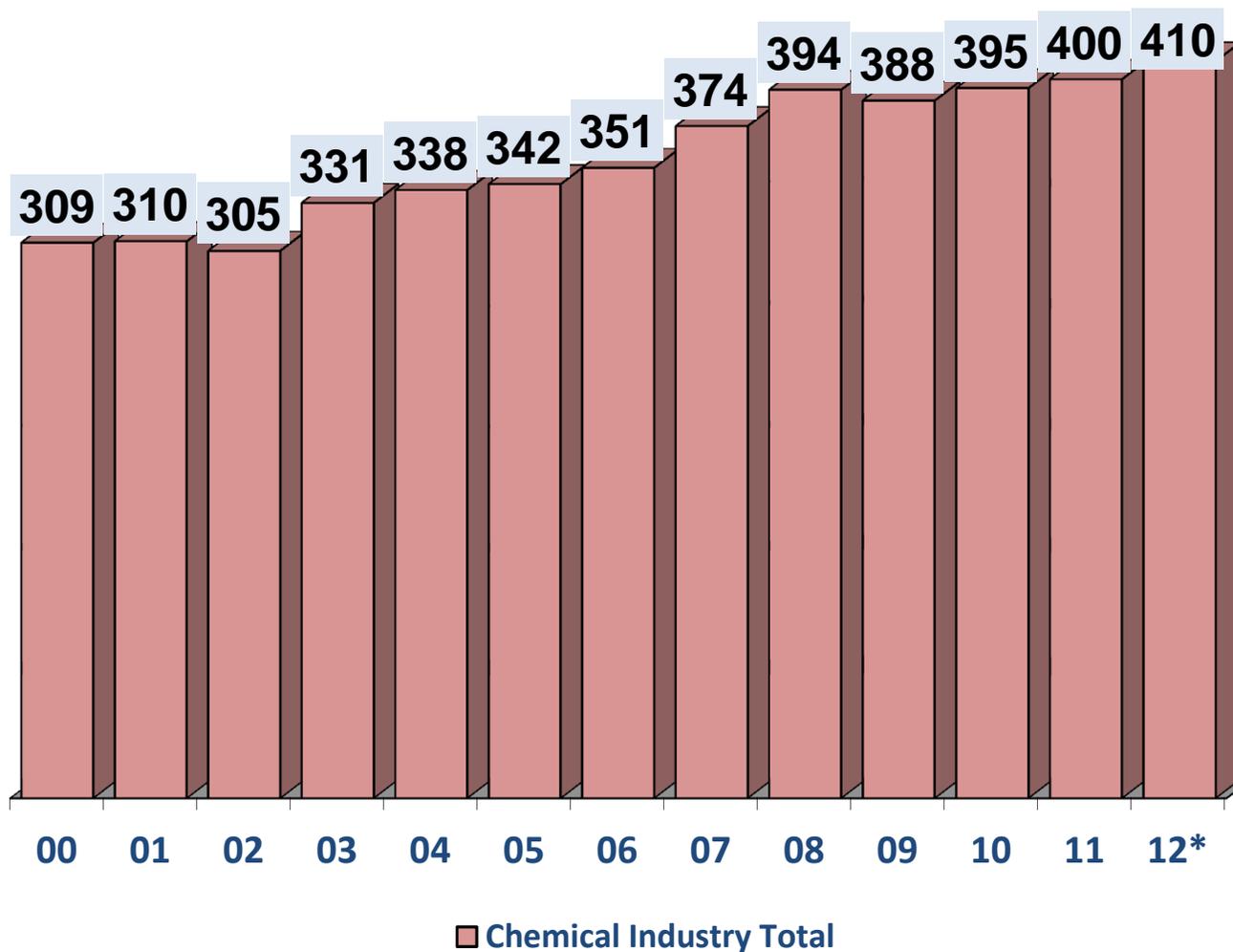


Fontes: RAIS / Caged – Ministério do Trabalho



O **número de empregos** da indústria química tem aumentado, mas **poderia aumentar mais**, se a produção local acompanhasse o consumo

Número de empregados diretos da indústria química (x1000)



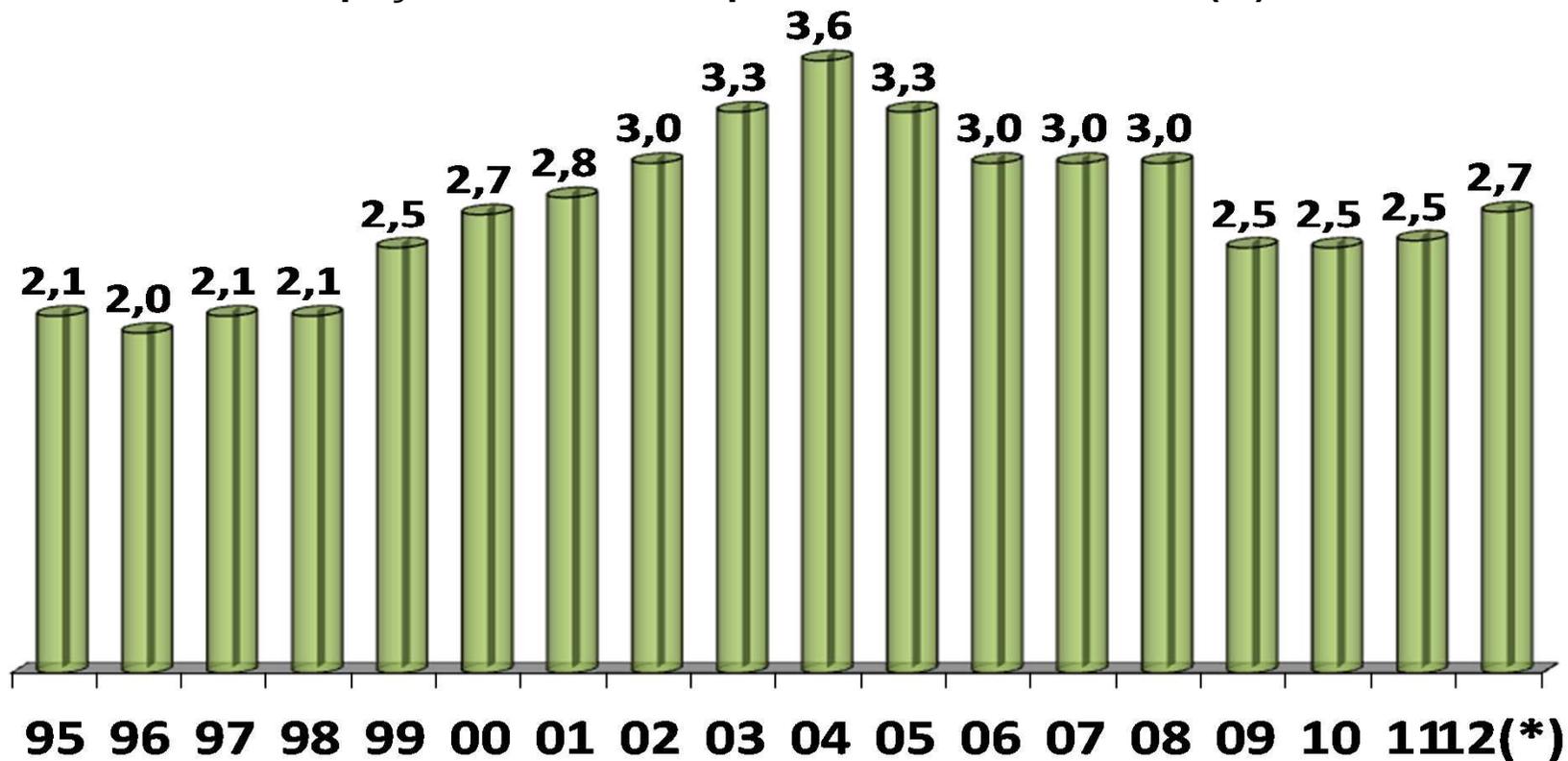
Fontes: IBGE e Abiquim

*Estimado



A indústria química **não acompanhou o crescimento do PIB** do Brasil nesta última década

Participação da indústria química no PIB do Brasil (%)



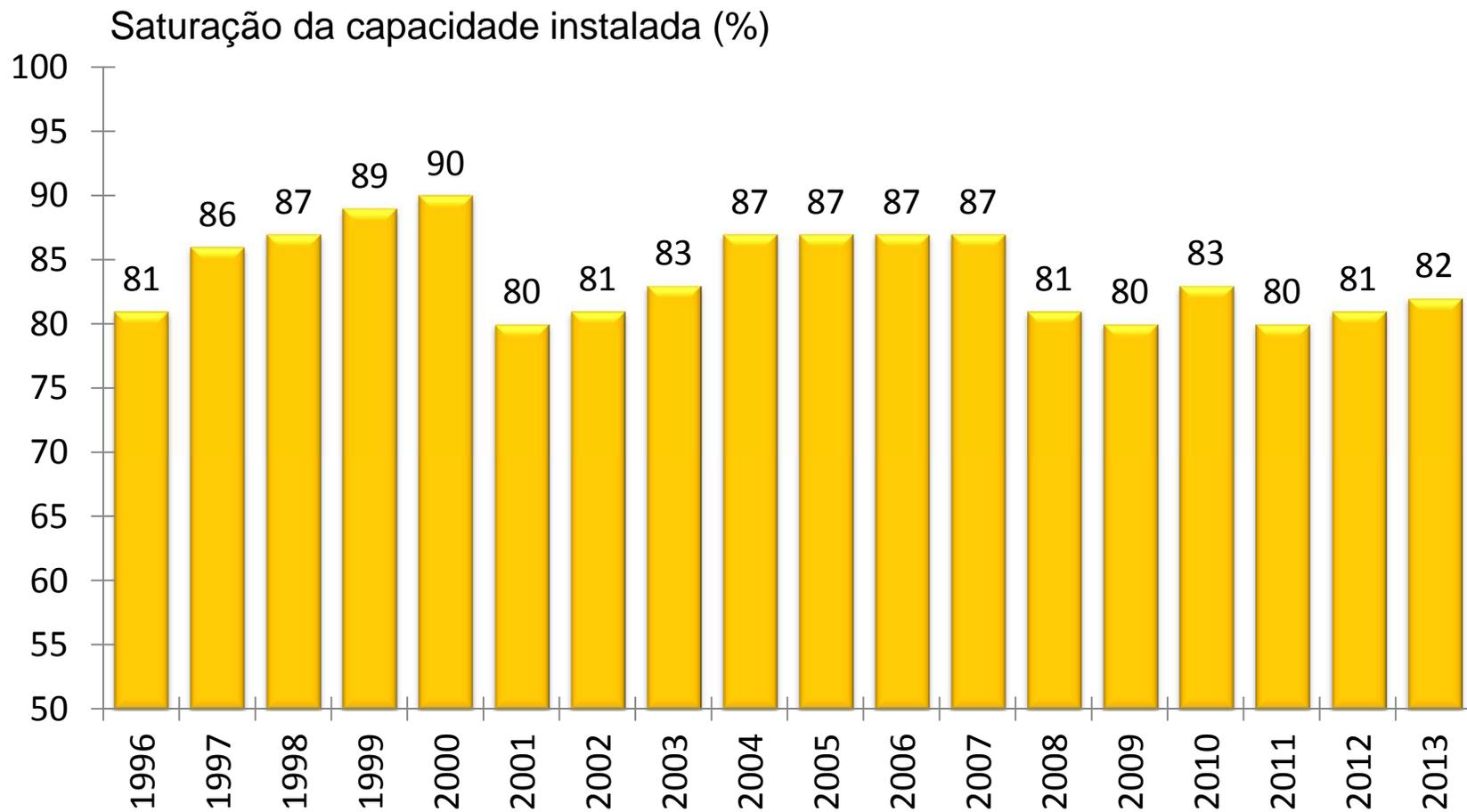
Nota: Admitindo-se que o valor agregado, em média, seja de 40%.

Fonte: Abiquim.

(*) estimado.



A capacidade instalada não foi usada em sua plenitude



Fonte: RAC.



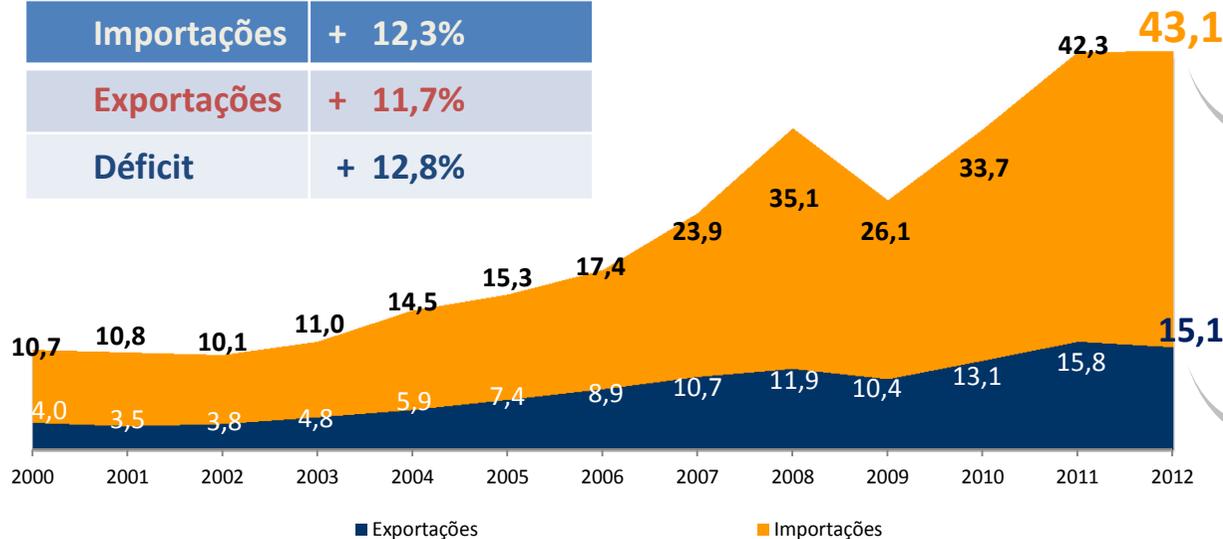
Déficit de balança comercial preocupa o Governo.

Recente desoneração de PIS-Cofins para 1ª e 2ª gerações melhora a competitividade

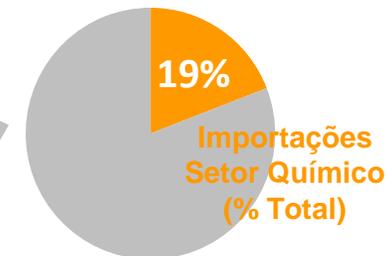
Exportações, Importações e Déficit (US\$ bilhões)

CAGR 2000-2012 (% a.a.)

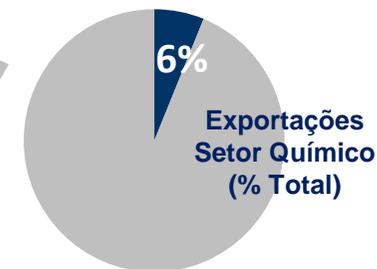
Importações	+ 12,3%
Exportações	+ 11,7%
Déficit	+ 12,8%



Importações Total Brasil 2012
US\$ 224,5 bilhões



Exportações Total Brasil 2012
US\$ 246,3 bilhões



Estimativas apontam um déficit de US\$ 32 bilhões em 2013



Química - Preço médio 2012

(excluindo os fertilizantes)

Importações: US\$ 2.500/t

Exportações: US\$ 1.050/t



Principais gargalos para saturar as plantas e atrair novos investimentos ...

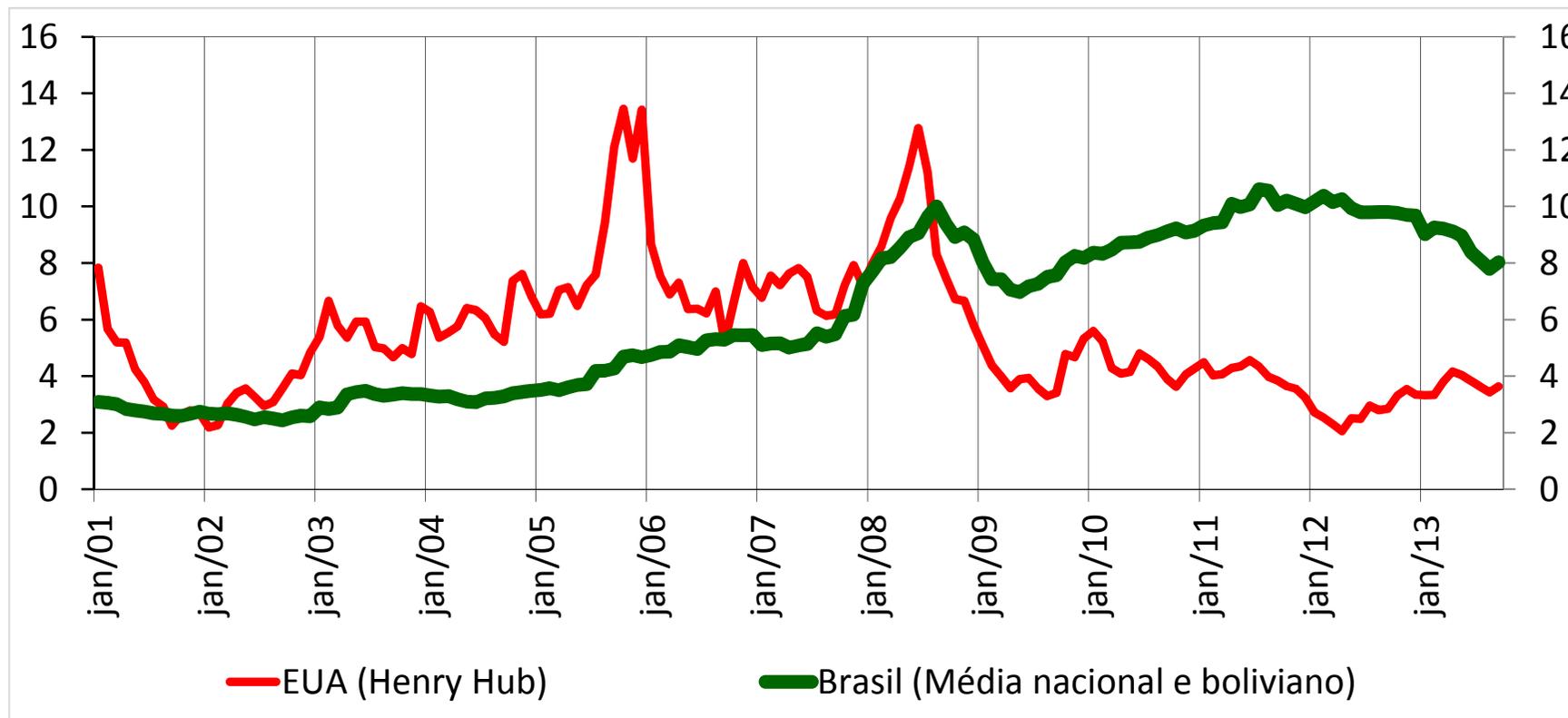
- **Falta compromisso firme sobre matérias-primas a volumes garantidos e preços internacionalmente competitivos. Gás natural é o principal exemplo;**
- **Tributação complexa, distorcida e elevada;**
- **Logística & infra-estrutura deficientes: faltam gasodutos, navegação de cabotagem, transporte ferroviário, distorções no transporte rodoviário; eletricidade cara e não confiável;**
- **Elevado custo de capital;**
- **Baixa geração de inovação.**



A lei do gás MP existe há 5 anos, mas não foi regulamentada.

Enquanto isso o Gás natural Brasil vs EUA...

Referência: em US\$/MBTU – 2001 a setembro de 2013

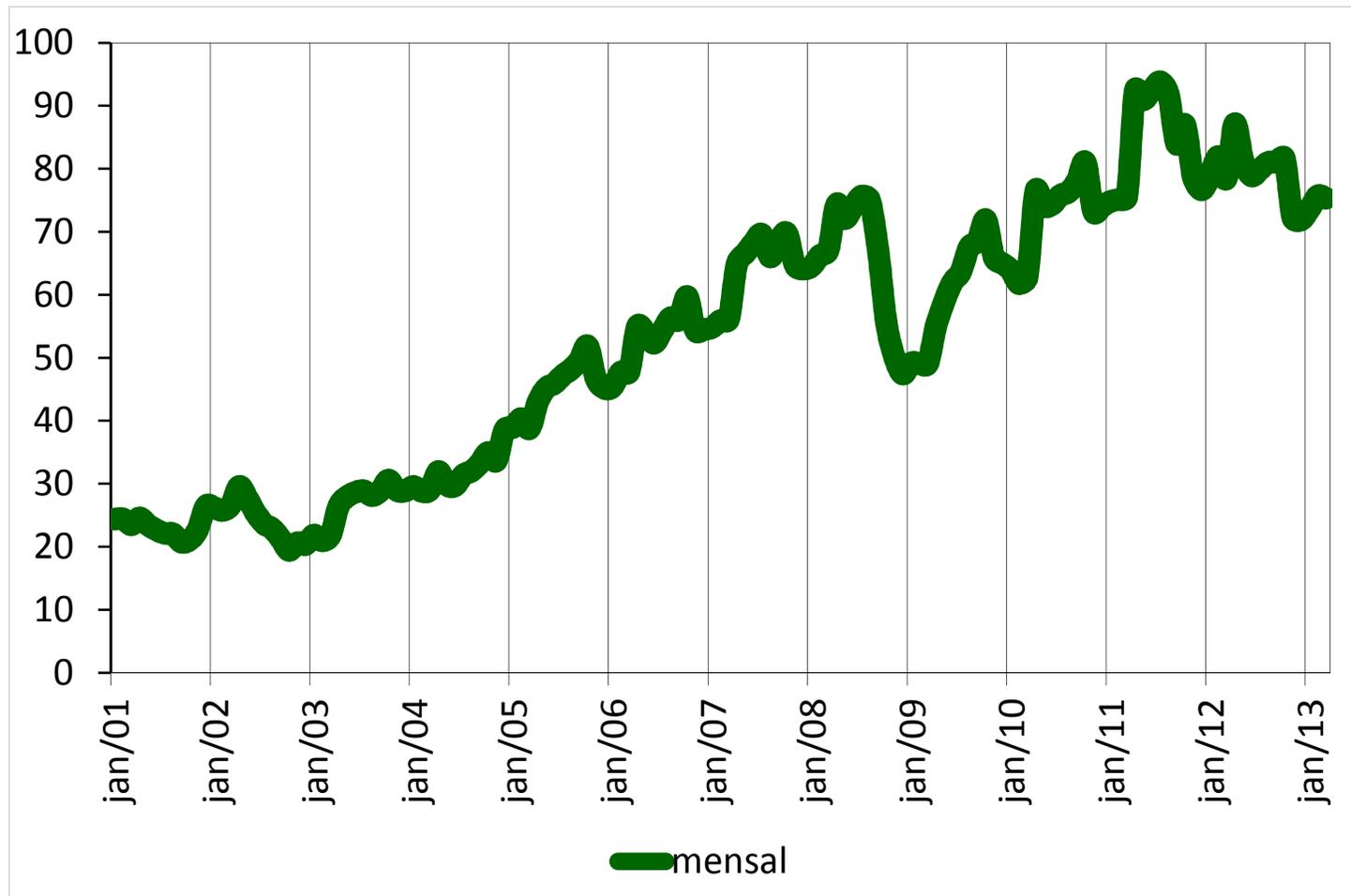


Fonte: Gas Energy, elaboração ABIQUIM.



Mesmo com a recente redução de tarifa:
Energia Elétrica Brasil = 2 x En. Elétrica EUA, apesar da
matriz energética competitiva (hidroelétrica)

Referência: em US\$/MWh



Fonte: ABICLOR, elaboração ABIQUIM.



A parte cheia do copo...

- Desenvolvemos a 6ª indústria química do mundo ainda quando não tínhamos petróleo ;
- O Pré-Sal trará nova perspectiva em petróleo e gás para o Brasil:
 - 2,0 a 4,2 mbpd até 2020;
 - O gás associado é, aparentemente, maior do que se esperava;
 - 2,0 a 3,0 mbpd a capacidade das refinarias
- Agricultura brasileira é cada vez competitiva; os processos para gerar produtos químicos a partir de produtos agrícolas estão se multiplicando e tem evoluído tecnologicamente;
- Plano Brasil Maior trata dos principais gargalos de competitividade que afastam a retomada de produção e o investimento;
- O consumo justifica o aumento de capacidades locais.



Agenda do Plano Brasil Maior abrange todos os principais gargalos



AGENDA ESTRATÉGICA (CURTO PRAZO)

- Desoneração de matérias-primas (realizada)
- Incentivos aos investimentos (prazo: 2014)
- Incentivos à inovação (prazo: 2014)
- **Política de utilização para o gás natural como matéria prima (prazo: dez/13)**

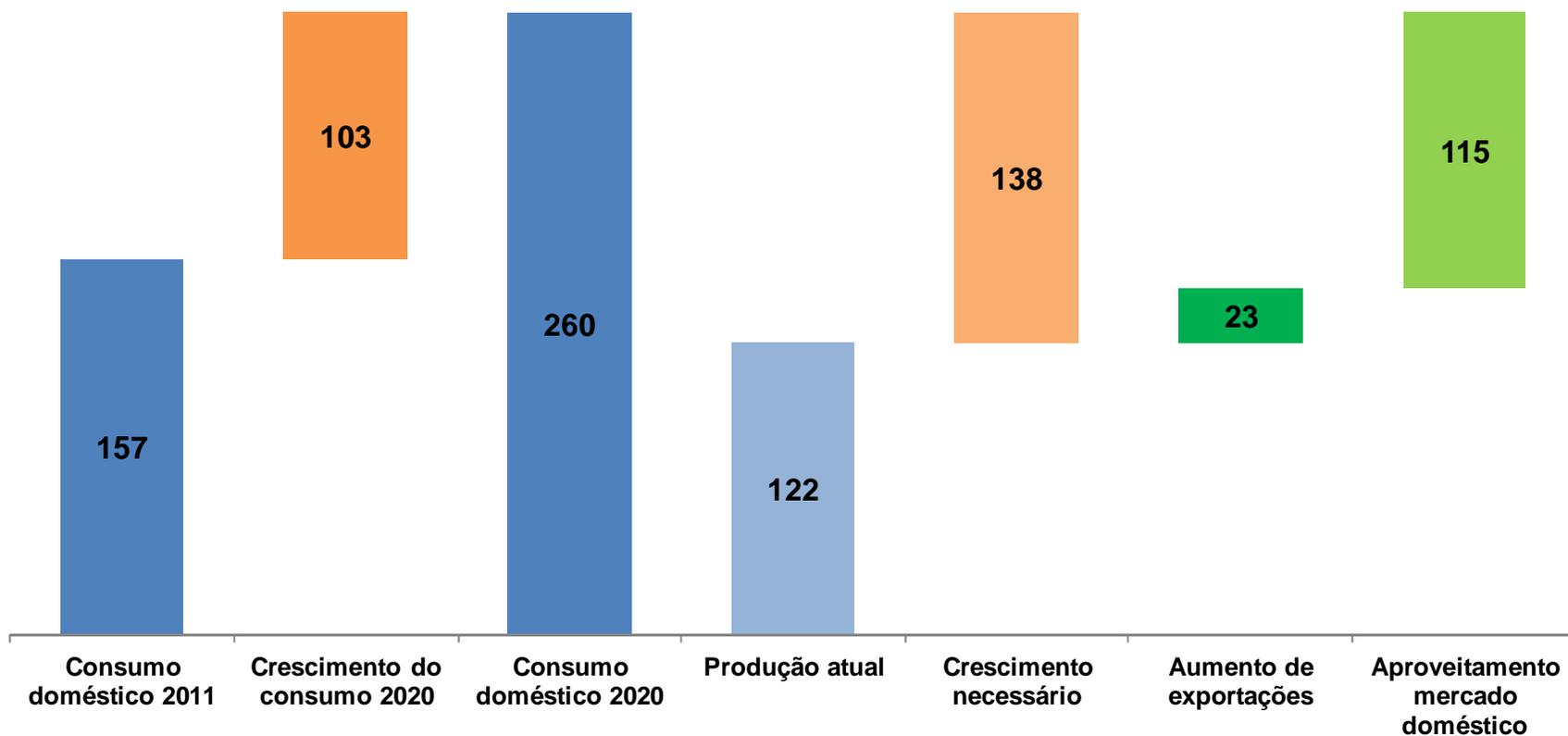
AGENDA ESTRUTURANTE (MÉDIO PRAZO)

- Agenda Tecnológica Setorial – produtos de origem renovável (em andamento ABDI/ABIQUIM)
- Iniciativas estruturantes - capacitação de recursos humanos (em andamento ABDI/SENAI/ABIQUIM)
- Melhorias na infraestrutura (em andamento EPL)
- Regulação para os defensivos agrícolas (em andamento Casa Civil)
- Estudo da diversificação da indústria química (em andamento BNDES/ABIQUIM)



Oportunidades de investimento na química para os próximos 10 anos são da ordem de US\$ 170 bilhões

- O crescimento econômico vai adicionar US\$ 115 bilhões à demanda por produtos químicos
- Cerca de US\$ 170 bilhões deverão ser investidos em 10 anos para equilibrar a balança comercial





Resumo sobre a situação atual da Indústria Química no Brasil

- Países líderes na economia mundial são também líderes na química;
- A indústria química brasileira é expressiva no mundo, é líder absoluta na AL;
- A indústria química brasileira agrega valor e gera empregos de qualidade;

No entanto:

- A falta de competitividade leva o setor a utilizar hoje menos de 80% de sua capacidade instalada. Importações são da ordem de 30% do consumo;
- A infraestrutura é fraca: portos, estradas, ferrovias, gasodutos, eletricidade;
- O nível de investimentos é insuficiente, tanto em ativos como em P&D;

Mas:

- Temos à frente uma excelente razão para virarmos este jogo: gás e petróleo do pré-sal, mais refinarias e matérias-primas alternativas, de fonte renovável;
- Consumo local cresce e crescerá mais com a melhoria de qualidade de vida